

## Rios: um mapeamento de ações que inovam e resolvem problemas sociais

*Olhares sobre o empreendedorismo inovador na cidade*

*Por Yasmin Thayná*

Uma das grandes missões do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, o ITS Rio, é pesquisar e se relacionar com a ideia de tecnologia de maneira cada vez mais ampla, olhando também para a capital e a entendendo em toda a sua extensão, para além dos bairros banhados pela Baía de Guanabara. E como pesquisadora de audiovisual do instituto, que olha para essa ferramenta como uma potente semeadora de outros horizontes inovadores, é que decidimos lançar a websérie Rios, no plural, do jeito que a cidade é.

Em 2017, pesquisamos **quatro iniciativas** criadas no Rio de Janeiro que se utilizam da inovação e da linguagem tecnológica para resolver questões sociais. Projetos com potencial de negócio que geram renda para as suas comunidades locais e repensam o modo de projetar as universalidades, e o comum, no campo tecnológico.

Uma das iniciativas que vai nessa direção é o projeto **Afro engenharia**, em que o técnico em eletrônica, Hugo Lima, constrói equipamentos de maquinaria para cinema e audiovisual, em geral, com cano PVC e impressão 3D, dentro do seu quarto, na Vila Valqueire, Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Entre as passarelas 9 e 10 da Avenida Brasil, nos fundos do Galpão Bela Maré, um espaço artístico com sede no Complexo de Favelas da Maré, na Zona Norte do Rio, há uma sala em

que jovens da Maré, de partes diferentes da cidade, e até do país, se reúnem para construir um sonho: o **data\_labe**, o laboratório de dados e narrativas da favela da Maré, como eles mesmos definem. Nesse espaço, eles já lançaram diversas pesquisas que vão na direção da geração cidadã de dados. Para eles, sem dado, não há política.

Foi a partir de uma série de desejos para combater experiências terríveis em relação a discriminação racial em serviços de hotelaria e hospedagem alternativa, que os amigos, Carlos Humberto da Silva (geógrafo), André Ribeiro (designer), Antonio Luiz (jornalista), Gabriel Oliveira (artista visual), decidiram criar a **Diáspora Black**, uma rede que oferece acomodações em diversas cidades do mundo com o objetivo de valorizar e estimular experiências afrocentradas. No ano passado, a Universidade Harvard publicou um estudo que modelo de negócio do Airbnb permite discriminação racial, e também aos utilizadores fazer discriminação racial com base em fotografias . Carlos, André, Antonio e Gabriel, quatro jovens negros, decidiram mudar isso.

No Complexo do Alemão, conhecemos a **Casa Brota Coworking** de favela, um lugar que o próprio nome quase explica, com o diferencial grande em que são realizados, nesse espaço, saraus de poesia, exibição de filmes, stand up comedy, formação em culinária, em comunicação, empreendedorismo e até esquema de hospedagem. A Casa acredita que criar um espaço em que pessoas de territórios populares possam se encontrar em sua potência criativa, é mais importante do que criar postos de trabalhos numa lógica mais “individual”, ampliando, assim, a própria visão do que é trabalho e geração de renda. Além disso, com o espaço de hospedagem, eles apostam, também, na ideia do intercâmbio entre pessoas que são de outras partes da cidade, do país e do mundo.

A websérie Rios nasceu nessa direção, para que possamos pensar e repensar, dentro do nosso próprio campo da tecnologia, outras formas de fazer e de considerar o conceito de cidade. Qual é a noção de Rio de Janeiro que temos? Qual é o polo de inovação que habita o nosso imaginário? Quais são as nossas fontes de formação e informação sobre tecnologia? Com quem intercambiamos ideias a respeito dessa ferramenta? Como pensamos as lógicas das nossas invenções? Será que pensar o universal é mesmo pensar as coisas para todo mundo?

Em março, você confere 4 episódios que respondem essas perguntas e apontam outros nortes sobre tecnologia no Brasil.

## Assista o trailer:

### // Ficha Técnica:

*Direção, roteiro, pesquisa e montagem:*

Yasmin Thayná

*Assistente de direção, segunda câmera, som direto e produção:*

Priscila Alves

*Projeto gráfico:*

Thiago Dias

*Coordenação de comunicação:*

Victor Vicente



